

vbet latam # site de aposta esports:grupo telegram aposta ganha

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: vbet latam

Trabalhadores migrantes de cuidados ameaçados de deportação apesar de não terem feito nada de errado

Milhares de trabalhadores de cuidados migrantes correm o risco de serem deportados, apesar de não terem feito nada de errado, depois que o Ministério do Interior tomou ações enforcement contra seus empregadores.

Em um caso, um irmão e uma irmã da Índia que pagaram uma agência de recrutamento £18.000 para garantir cargos de cuidados no Reino Unido, para descobrir que haviam sido enganados, foram informados de que devem encontrar outra empresa para patrociná-los 60 dias ou deixar o país.

Zainab Contractor, de 22 anos, e seu irmão Ismail, de 25 anos, emprestaram dinheiro a parentes para cobrir as despesas de se mudar para o Reino Unido. Mas quando chegaram, eles dizem que o alojamento que lhes havia sido prometido não se materializou e não lhes deram quaisquer turnos.

Desde abril, eles souberam que a empresa que patrocinava suas visas havia tido sua licença revogada para recrutar trabalhadores estrangeiros pelo Ministério do Interior. Mas a ação enforcement também os puniria: os irmãos receberam uma carta dizendo que, porque sua patrocínio estava ligado à empresa sancionada, não era mais válido.

Eles se candidataram a mais de 300 empregadores entre eles desde então na esperança de encontrar outra empresa para patrociná-los. Mas, como é comum, eles não conseguiram encontrar nenhum disposto a tomá-los.

Zainab, que mudou-se do Maharashtra na Índia para construir uma vida melhor para seu filho de dois anos, disse que agora enfrentam o retorno para casa com dívidas que não têm perspectiva de serem capazes de pagar – a Less they can find another sponsor until June. "Não sabemos como vamos sobreviver," ela disse.

Ismail, que deixou seu emprego como analista de investimentos para vir para o Reino Unido, disse: "Não é justo. Estamos sendo jogados fora sem ser ouvidos."

O caso deles não é um caso único. Uma investigação conjunta do Bureau de Jornalismo Investigativo e do *Observer* encontrou que 3.081 trabalhadores de cuidados tiveram seus certificados de patrocínio cancelados pelo Ministério do Interior 2024 e 2024.

Em 94% dos casos, o motivo para a rescisão foi que a empresa que os contratou teve sua direito de patrocinar trabalhadores revogado.

Outra trabalhadora de cuidados ameaçada de deportação descreveu a experiência como "inferno". A mulher de 32 anos, Katherine*, deixou seu emprego como professora na Nigéria para se tornar trabalhadora de cuidados no Reino Unido. Ela e seu marido venderam sua terra e dealership de carros para cobrir os custos de reinstalação.

Mas ela diz que não lhe deram o trabalho que lhe havia sido prometido. "[O gerente] não atendia minhas ligações", disse ela. "Ficamos frustrados e confusos."

Kay Mayo, gerente registrada de S K Care 24, admite que nenhuma cuidadora patrocinada pela empresa recebeu quaisquer turnos porque ele não conseguiu garantir provisionamento de cuidados com autoridades locais.

Como resultado, e porque a empresa estava atuando como uma agência de recrutamento, o Ministério do Interior revogou sua licença de patrocinador. Katherine recebeu uma carta de 60

dias março e agora tem até meados de maio para encontrar um novo patrocinador ou perder seu visto. "Minha experiência neste país foi de um inferno para outro", ela disse.

As descobertas levaram a chamadas para a reforma do sistema de visto preso para trabalhadores de cuidados e demonstram como os trabalhadores estão sofrendo pelas más práticas de seus empregadores – primeiro explorados ou promessas falsas, e depois ameaçados de deportação pelo governo.

Aké Achi, o fundador e diretor executivo de Migrants at Work, que apoia pessoas vistos de trabalho, disse que o Ministério do Interior está penalizando pessoas que "seguiram as regras". "Eles foram punidos duas vezes", disse ele.

O Ministério do Interior disse que tomou medidas para "reprimir a exploração e o abuso de trabalhadores e abuso" no setor de cuidados e está trabalhando duro para "apoiar trabalhadores de cuidados empregos alternativos quando o seu patrocinador teve a sua licença removida". Mas quando perguntado sobre o que este apoio é, não forneceu detalhes – dizendo apenas que o trabalho está "em andamento".

depois de promoção de boletim informativo

As descobertas levaram a chamadas para a reforma do sistema de visto preso para trabalhadores de cuidados e demonstram como os trabalhadores estão sofrendo pelas más práticas de seus empregadores – primeiro explorados ou promessas falsas, e depois ameaçados de deportação pelo governo.

Christina McAnea, Secretária Geral do Unison, disse que os trabalhadores estão sendo "deixados no ar".

França entra no Euro 2024 como favoritos pré-torneio

A França entrou no Euro 2024 como favoritos pré-torneio. A equipe é profunda e condecorada, com muitos vencedores da Liga dos Campeões e um grupo de jogadores que venceram a Copa do Mundo de 2024. O treinador também já esteve aqui antes, vencendo os Euros como jogador 2000 e levando sua equipe à final dos Euros de 2024.

Defesa impressionante da França

A defesa da França tem se saído bem no torneio. Apesar de não ter experiência torneios importantes, Mike Maignan tem sido talvez o destaque entre os goleiros. Na defesa, William Saliba tem sido imperioso desde que assumiu o papel de titular, e os laterais - Theo Hernández pelo lado esquerdo e Jules Koundé pelo direito - também superaram as expectativas. Koundé, que joga mais frequentemente como zagueiro central com o Barcelona, tem sido uma ameaça ofensiva convincente, e Hernández, frequentemente visto como desleixado defensivamente, tem se mostrado impressionantemente disciplinado.

Meio-campo estruturado e equilibrado

O meio-campo também tem sido uma coisa de estrutura e equilíbrio, se não de beleza. Aurélien Tchouameni, que terminou a temporada de clubes lesionado, teve algumas dificuldades iniciais no torneio, mas cresceu mais confortável à medida que os jogos passavam. N'Golo Kanté parece ter encontrado a fonte da juventude no Oriente Médio, se suas performances são alguma coisa para julgar. A terceira posição do meio-campo, o território de Adrien Rabiot (e Eduardo Camavinga na partida contra Portugal) tem sido funcional, se não excepcional.

Problemas no ataque da França

Em suma, a França tem impedido seus oponentes todos os turnos, sofrendo apenas um gol cinco jogos - e mesmo isso, contra a Polônia, foi uma penalidade. O problema tem sido no terço final. Com Rabiot ou Camavinga no meio-campo - oposição a Antoine Griezmann, como foi o caso na Copa do Mundo de 2024 - a França é muito mais sólida, mas também fica carente de ataque, o que pode ser fatal contra a Espanha.

Circunstâncias atenuantes - a nariz quebrado de Kylian Mbappé é o principal deles, mas mais preocupante é a falta de produto final de Marcus Thuram e Randal Kolo Muani. Ousmane Dembélé pouco melhorou, mesmo que tenha fornecido uma exibição brilhante no banco contra Portugal na partida de quartas de final na sexta-feira. A França continua a parecer faminta de respostas no ataque, mas, nesta fase do torneio, a pergunta deve ser, talvez, não "o que está errado" mas sim "isso importa?"

Deschamps reage à crítica com defesa

Deschamps reagiu às críticas com defesa nesta semana, certamente lembrando da eliminação de sua equipe nas mãos da Suíça nos Euros há três anos, após um empate 3-3 - um resultado e desfecho que foi repetido quando enfrentaram a Argentina na final da Copa do Mundo no Catar um ano depois. "Se você se aborreceu, assista outra coisa", disse Deschamps, que também observou a falta de gols no torneio como um todo, adicionando: "É um Euros diferente para todos".

Ele não está errado. Este tem sido, e provavelmente continuará sendo, um torneio que é mais sobre ser impermeável e oportunista do que qualquer outra coisa, mas precisa de mais de seu ataque? Ele reconheceu que Mbappé foi retirado do campo na prorrogação por excesso de cautela, tendo sido impressionante contra a Bélgica sem marcar. Mas o que sobre Griezmann? Apenas três jogadores marcaram mais gols pela França do que Griezmann - Giroud, Thierry Henry e Mbappé - mas ele não marcou seus últimos 12 jogos competitivos, uma sequência que remonta a março de 2024. Isso está muito longe do jogador que marcou seis gols no Euro 2024 e quatro na Copa do Mundo de 2024. Houveram sugestões de que sua relação com Deschamps se deteriorou após Mbappé ser selecionado como capitão à sua expensas. Talvez deixá-lo de fora da semifinal seja a melhor opção, dada sua forma e o pessoal na defesa da Espanha.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: vbet latam

Palavras-chave: **vbet latam # site de aposta esports:grupo telegram aposta ganha**

Data de lançamento de: 2024-11-18